

Aprovado o Projeto de Anistia aos Eleitores

tores que deixaram de votar a 3 de outubro ultimo. O projeto estava com parecer favoravel

Foi aprovado ontem em plenário, na Camara o projeto n. 904, de autoria do deputado comunista Pedro Pomar, concedendo anistia aos eleitores da Comissão de Justiça.

DESENTENDIMENTO ANGLO-AMERICANO

ENQUANTO A GRã BREITANHA ACEITA A PROPOSTA DA CHINA, OS ESTADOS UNIDOS A REJEITAM FURIOSAMENTE — A S DECLARAÇÕES DE ATLEE NOS COMUNS FORAM ACOLHIDAS COM GRANDE OVAÇÃO — FRANÇA E BELGICA ACOMPANHAM A ATITUDE INGLESA

LONDRES, 23 (INS) — O Primeiro Ministro Attlee disse hoje à Camara dos Comuns que seu Governo «não perdeu a esperança» de negociar um acordo na Coreia.

Attlee falou à Camara, depois de uma sessão especial do Gabinete na qual disse que se decidiu enviar instruções ao delegado britânico

ante as Nações Unidas, Sir Gladwyn Jebb, para que não rejeite as ultimas propostas da China Popular para uma suspensão de hostilidades na Coreia, e que, pelo contrario, explore todas as possibilidades.

Attlee disse: «O governo da Sua Majestade é de opinião de que as Nações Unidas não devem — nestes momentos — tomar uma nova importante decisão.

«O governo de S. Majestade não cre que tenha chegado o momento de considerar novas medidas. Fazer tal coisa suporia implicitamente que havíamos abandonado a esperança de chegar a um acordo pacifico, e não fizemos tal coisa». A declaração de Attlee foi acolhida com uma ovação.

Ao terminar a sua declaração o Primeiro Ministro, (Conclui na 4.ª pag.)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Janeiro de 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: Pedro Motta Lima — Ano IV — N.º 604

A Nova Diretoria do Sindicato da Carris

Esperada para hoje ou o mais tardar amanhã, a posse de Eliseu Alves e demais membros da Chapa Independente —

... O Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, mandou expedir, ontem, o título executório do despacho em que deferiu o mandado de segurança impetrado por Eliseu Alves de Oliveira e demais companheiros de chapa, eleitos para a diretoria do Sindicato da Carris.

Tal documento consta de 13 páginas, e o serviço de datilografia não pôde prontá-lo antes de encerrar o expediente, motivo porque somente hoje será assinado pelo juiz. Ao que tudo indica, ainda hoje ou, no máximo, amanhã, tomará posse a nova diretoria da Carris, eleita a contra gosto do ministério do Trabalho e da Light, por esmagadora maioria.

GARANTIR A POSSE DA CHAPA INDEPENDENTE

Para isso torna-se necessário o apoio ativo de todos os trabalhadores aos seus companheiros da Carris, que elegeram Eliseu para a presidência do seu Sindicato — Fa la o deputado Roberto Morena sobre a concessão do Mandado de Segurança pelo juiz da Segunda Vara da Fazenda —

A propósito do deferimento «in limine» do mandado de segurança impetrado por Eliseu Alves de Oliveira para garantir a sua posse e a de seus companheiros da chapa vencedora nos

cargos eletivos do Sindicato da Carris, procuramos ouvir o líder sindical, deputado Roberto Morena, dirigente da CTAL, C.T.B. e membro da Federação Sindical Mundial.

O sr. Roberto Morena afirmou que a decisão do Juiz Irineu Joffily, deferindo o Mandado de Segurança, é o reconhecimento de uma vitória líquida dos empregados da Light, elegendo aqueles de sua confiança para dirigir o Sindicato.

— O triunfo de Eliseu — prosseguiu Roberto Morena — representa a vontade dos trabalhadores contra a interferência do governo no movimento sindical, contra o sistema sindical corporativo-fascista que impera em nosso país desde os tempos da ditadura Vargas, contra a discriminação política, (Conclui na 4.ª pag.)

Encalhado na Camara o Estatuto do Funcionalismo

O Estatuto dos Funcionários Públicos continua encalhado na Camara. Esse projeto, que rola há quatro anos pelo Palacio Tiradentes, estava em regime de urgencia. Na ultima sessão da semana passado, respondendo a

interpeleções de três deputados, o juracista Ruy Santos, na presidencia, informou que o Estatuto entraria na ordem do dia de segunda-feira ultima. Isso entretanto não aconteceu, pois (Conclui na 4.ª pag.)



Deputado Roberto Morena

COMITE FRANCAIS POUR LA DEFENSE DES RESISTANTS

Pour sauver le Chevalier de l'Espérance



LE 10 JANVIER, A 18 H. 30
SALLE PLEYEL
125, rue de Valenciennes (Paris-Musée)
Grande Soirée Commemorative

50. ANNIVERSAIRE DU HEROS DE L'INDEPENDANCE BRÉSILIENNE

LUIZ CARLOS PRESTES

avec la participation de
Professeur Henri WALLON

Commandant JASTIER & L. VIGIERIN
Membre du Comité de l'Indépendance Française
Fédération BORTIS

UN HOMME VERITABLE



A HOMENAGEM A PRESTES EM PARIS — Com extraordinario entusiasmo e vibração, o povo francês comemorou este ano o aniversário de Luiz Carlos Prestes. Mais de três mil pessoas compareceram ao ato da Salle Pleyel, dominada por uma inscrição com os dizeres: «Prestes está sendo perseguido. Sua vida é incessantemente ameaçada. Salvemos o Cavaleiro da Esperança!». No clichê acima vemos um facsimile dos cartazes colados aos milhares nos muros de Paris a propósito do ato, e um aspecto da mesa, onde tomaram parte as seguintes personalidades: deputado católico Gilbert de Chambrun, presidente do grupo cristão progressista; poeta Paul Eluard; deputado Florimond Bonte, do Comité Central do Partido Comunista Francês; professor Henri Wallon; Jacques Denis, secretario geral da Federação Mundial da Juventude Democrática; escritores André Wurmser e Georges Soria; Jean Mauric Hermann, Jacques Mitterand, Louis Villefosse

RENUNCIOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR HOLANDÊS

LONDRES, 23 (INS) — Um despacho de imprensa procedente de Haia anunciou que apresentou renuncia o chefe do estado-maior do Exército holandês, General Enrich J. Kruls.

O gen. Eisenhower celebrou uma longa conferencia com o general Kruls, durante sua recente excursão pelas capitais europeias estudando a organização do «Exército da Europa Ocidental».

O despacho de Haia diz que Kruls pediu renuncia por existirem «divergencias de opinião demasiado grandes» a respeito da organização das forças armadas da Holanda.

PREÇO



Marcham sobre Taegu as forças populares coreanas

(Leia na 4.ª página)

A IMPRENSA POPULAR Aos Leitores

Numerosos leitores nos têm telefonado e escrito estranhando a irregularidade do formato da IMPRENSA POPULAR nos ultimos dias, bem como o fato de termos aparecido com páginas soltas e em menor numero. Essas lamentáveis deficiencias se devem a motivos superiores à nossa vontade. Os jornais que dispõem de grandes recursos financeiros puderam a tempo prevenir-se de papel, contando com dolares para a importação direta ou fazendo estoque de grandes quantidades. O mesmo não pôde fazer este jornal, que não vive da publicidade americana, nem das verbas dos tuba-

ções da industria e do comércio e nem das subvenções do governo, justamente porque vivemos em função do povo e de seus interesses. Daí a situação difícil em que nos encontramos em matéria (Conclui na 4.ª pag.)

Greve Geral dos Ferroviários na Argentina

Indeterminado, ao fracassarem as negociações para re-incorporar os ferroviários desempregados e conseguir liberdade dos companheiros detidos e castigados. A greve afeta todo o sistema ferroviário de B. Aires e localidades vizinhas e produziu-se pouco depois da renúncia do Ministro de Transportes, Coronel Castro.

BUENOS AIRES, 23 (INS) — As irmandades ferroviários reiniciaram hoje a greve por tempo

Hoje o julgamento dos jovens Caminietsky e Bloch

Será julgado hoje, ao meio-dia, pelo Supremo Tribunal Federal, o «habeas-corpus» impetrado em favor dos universitários Meyer Caminietsky, da Faculdade Nacional de Medicina e Hélio Bloch, da Faculdade Nacional de Arquitetura, acusados pela Polícia Política como autores do pixamento levado a efeito na Embaixada da Espanha.

no dia 14 de abril do ano passado. A quase totalidade dos Diretórios Acadêmicos das faculdades cariocas, bem como o D.C.E. e os estudantes em geral, organizados numa Comissão de Defesa daqueles dois estudantes, vêm empreendendo notável esforço no sentido de livrar os mesmos da injusta e ilegal prisão que os ameaça. Como é do

conhecimento público, aqueles dois jovens acham-se na clandestinidade, forçados, principalmente pela arbitrariedade da acusação, pois a mesma é baseada na infameli de Segurança do Estado Novo.

Por nosso intermédio a Comissão de Solidariedade conchama a todos os estudantes cariocas a comparecerem, hoje, às 12 horas, ao Supremo Tribunal Federal, a fim de presenciarem o julgamento do «habeas-corpus».

COLUMNA da PAZ

Uma opinião sobre a guerra na Coreia

Em carta a um vespertino, ontem publicada o líder católico Francisco Mangabeira completa alguns pontos de uma entrevista que concedeu à Agência Inter-Press e que este jornal publicou. Reitera o sr. Mangabeira que manifestou sua opinião sobre a guerra da Coreia na qualidade de estudioso do Direito Internacional, e nega que tivesse sido legal a intervenção americana naquele país, pois para isso faltou, de início, a exigência de dois terços de votos do Conselho de Segurança. Nova violação — acrescenta — foi cometida quando as tropas de Mac Arthur transpuseram o paralelo 38, rejeitando a proposta de paz da Índia.

Em seguida, sobre as atribuições de Mac Arthur, escreve:

«E, com horror que vejo os comunicados militares, e mesmo, os correspondentes da imprensa dizerem que cidades inteiras — e por vezes cidades afastadas da linha de frente — foram, com seus habitantes, arrasadas e queimadas; que sobre as mesmas se

lançaram milhares de toneladas de bombas, e depois, para terminar as operações, toneladas de gasolina gelatinosa, para se produzirem incêndios generalizados. Esses bombardeios a cidades abastadas são um monstruoso atentado à 4.ª Convenção da 2.ª Conferência de Haya e a princípios morais e humanos elementares.»

Diz em conclusão o Sr. Mangabeira:

«Defendendo-se, com enérgia, a Verdade e o Direito, defendemos a paz. É o único meio seguro de defendê-la, de evitar-se uma catástrofe que significaria uma destruição de proporções fabulosas para a Humanidade, sobretudo, com o emprego das bombas atômicas, destinadas ao aniquilamento das populações.»

...«Lembrei-me da Coreia lembrando-me daquelas palavras do Evangelho: «Fazei aos outros o que quiserdes que os outros vos façam: nisso estão a lei e os profetas».

A imagem das cidades coreanas arrasadas, aliei a visão da nossa própria cidade, com seus milhões de habitantes, e seus milhares de crianças, destruídos e queimados por toneladas de bombas e toneladas de gasolina gelatinosa. Procurei manter-me rigorosamente dentro da verdade, apreciando os fatos sob o prisma do Direito Internacional, a que procurei servir, sendo falsas quaisquer outras interpretações dadas às minhas palavras.»

NOS ESTADOS UNIDOS

A juventude americana no Truman. Um numero caiu intensificando sua resistência ameaças e perseguições judiciais. Nos últimos seis meses, o FBI examinou 9 mil processos de jovens que não atenderam às ordens de convocação para o exercito. deixa de comparecer aos postos de recrutamento, apesar, tencia contr a militarização do país realizada pelo governo da vez mais elevado de jovens

COPIAS

— A MAQUINA E MIMÉO-
— FRAFO FOTOSTATICAS
— E HELIOGRAFICAS
— RAPIDEZ — SIGILO —
— PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE
43-7217 UM RAMO DO
ORGANIZ. DO
COSTA JACQUES
AV. RIO BRANCO, 108 —
11.º — SALA 1102 TELEFONO
42-9101 — RIO DE
JANEIRO

FALA A MAIS JOVEM CANDIDATA AO TRONO:

“Acho Muito Difícil as Outras me Vencerem”

Maria Aparecida afirma que tem cabos eleitorais riinha e Helenice encontrarão na «mascote» uma

Quando aquela criança entrou aqui na redação, acompanhada da irmã mais velha, todos nós nos dirigimos para a irmã:

— É você a nova candidata a Rainha da Imprensa Popular? A mais velha respondeu que

não. E apontou para Maria Aparecida, que todos devemos logo nos acostumar a tratar por Cidinha:

— Ela é que tem prestígio. Todo mundo lá na zona norte vai votar nela.

com grande prestígio no meio do povo — O seu primeiro decreto — Maria verdadeira rival

«AI DAQUELE QUE VIOLAR O NOSSO JORNAL!»

Então pedimos mil e uma desculpas a Maria Aparecida. Levamos a mais jovem candidata à presença da Comissão de Registro de Candidaturas, porque a sua idade talvez não fosse aconselhável ao alto posto de Magestade. Mas, diante da Comissão de Registro, ela, desembaraçada, meteu todo mundo numa bruta confusão, afirmando que houve reis e rainhas no mundo mais jovens ainda do que ela. E que a massa exigia a sua candidatura! Estava tudo liquidado. A Comissão, titubeou, fez beicinho, mas nada adiantou. O registro foi aprovado.



A «mascote» da Campanha quando prestava declarações e falava do seu futuro reinado

Então Maria Aparecida, rodeada já de alguns fans, mandou que o reporter pegasse num lapis e num papel que ela iria ditar algumas palavras. E ditou:

— Em primeiro lugar eu, quando assumir o trono, assinarei decretos enérgicos em favor do respeito à nossa querida Imprensa Popular. O meu primeiro decreto será considerando criminoso comum todo aquele que violar o nosso jornal.

Continuou: — Agora quero me dirigir às outras candidatas. Desejo boa sorte a todas, mas estou achando muito difícil elas me vencerem. Tenho uma turma de cabos eleitorais que está disposta a tudo fazer pela minha vitória.

ADIVINHE E GANHE UM PRÊMIO

Até o momento recebemos quatro respostas às cinco perguntas que ontem formulamos e que são: 1) Qual a candidata à Rainha da Imprensa que, na primeira apuração, a ser realizada no dia 31 do corrente, estará em primeiro lugar? 2) Você conhece os nossos redatores pelo estilo? Então quem foi o autor daquela anedota «A Balzacoreana»? 3) Quem foi a última Rainha da Imprensa Popular? 4) Qual foi até hoje a Rainha da Imprensa Popular mais votada? 5) Quantos jornalistas trabalham na redação da Imprensa Popular?

As respostas foram as seguintes:

João Athaide: 1) — Helenice; 2) — Barão de Itararé; 3) — Carmem Lucia; 4) Carmem Lucia 5) quarenta.

Pedro Leopoldo Neves: 1) Marinha; 2) Squeff; 3) Iracema; 4) Carmem Lucia; 5) vinte e oito.

Luiz Nunes: 1) Cecília; 2) Squeff; 3) Iracema; 4) Iracema; 5) quatro.

Jonas Maciel do Amaral: 1) Marlene; 2) Barão de Itararé; 3) Iracema; 4) Iracema; 5) trinta.

NOTA: Aceitamos as respostas até o dia 30 do corrente. Cada resposta certa tem um ponto. Quem tiver mais pontos receberá um prêmio-surpresa a ser entregue em nossa redação, no dia primeiro de fevereiro.

Tudo Pelos 10 Milhões Para a Imprensa Popular

Recebemos a seguinte carta, acompanhada da importância de 100 cruzeiros, que foram depositados em nossa Urna Coletora da rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado:

«Srs. Redatores da «IMPRESSA POPULAR»: Nós, que somos leitores permanentes do jornal vanguardista das lutas patrióticas, lemos o apelo justo que nosso diário fez às massas que o lêem e o compreendem. Sabemos perfeitamente que, se o povo não ajudar a sua imprensa, ela sucumbirá, pois as uni-

cas fontes de auxílio financeiro partem das contribuições populares, das classes proletárias que lutam pelo pão cotidiano e não contarão jamais com as «caixinhas» de suborno e corrupção, que alimentam as bocarras insaciáveis dos famintos lobos da reação. Entretanto, nós que compreendemos as lutas que se desenrolam em todos os setores, sabemos que os milhões de gorjetas canalizados para a reacionária «sadia» não suplantarão nunca a modesta ajuda dos trabalhadores! Estamos certos de que só os patriotas indiferentes às lutas por uma vida melhor e livre da exploração do homem pelo homem não atenderão a esse apelo de ajuda à Imprensa Popular, o arauto das reivindicações justas. Sempre que possível, srs. redatores, aqui estaremos trazendo um pouco de selva para esta árvore amiga que não poderá fenecer aos golpes do machado da reação! Tudo pelos dez milhões à Imprensa Popular! (As.) — Leitores amigos»

Grande Exposição de Arte

Amanhã, a partir das 14 horas, terá início a grande exposição de arte patrocinada pela Comissão de Ajuda à Imprensa Popular, à rua Gustavo Lacerda, 19. Os encarregados solicitam, dos ajudistas, a remessa de pinturas e desenhos populares, que serão colocados ao lado de telas de grandes artistas como Portinari.

Atenção, Brotinhos!

A Comissão de Registro de Candidaturas está convocando os seguintes brotinhos para darem uma passada pela rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado: Iracema, Marinha, Cidinha, Helenice, Cecília, Iraci, Edméa, Irene, Léa, Nilda, Myrza, Ester, Yvete, Jacira, Yvone, Gizelda e Glorinha.

O Exemplo De Hoje

O sr. Rômulo Mota, esteve em nossa redação, onde depositou, na Urna Coletora de ajuda, a importância de cento e setenta cruzeiros, em nome de uma comissão de tipógrafos.

Afirmou-nos, depois de depositar a referida ajuda:

— Acho que os companheiros de todas as tipografias deviam fazer comissões de empresa destinadas a recolher ajuda para a IMPRESSA POPULAR. Só assim poderemos manter bem viva essa nossa trincheira de luta contra os provocadores de guerra e inimigos dos trabalhadores

GUARATINGUETÁ JÁ FEZ 50 %

Comunicam-nos de Guaratinguetá que, com apenas 5 dias de campanha, o povo daquela cidade já cobriu 50%

da quota de ajuda à imprensa. A quota é de 10 mil cruzeiros.

“A Mascote Será Rainha”

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte paródia, para ser cantada com a música de «Lobo mau». Desconfiamos que seja de auto-

ria do «Cri-Cri»... contudo não temos certeza. Ela-la: «Cidinha é uma garota cheia de fricote, que a turma do Isaias elegeu Imascote.

Ela está contente, pois será Rainha. Passará no papel até a Marinha.

Meninas, tomem bastante cuidado, tenham precaução, pois a Cidinha garante que, num instante vence essa eleição

IMPRESSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

Você Sabia ?

... que ontem o nosso jornal rodou com quatro páginas por falta de papel?
... que só podemos ter papel garantido quando nos for possível fazer estoque?
... e que para fazermos estoque temos necessidade de uma grande «virada» na campanha de ajuda?
... que a maioria dos nossos redatores está com processos políticos nas costas, movidos pela reação?
... e que cada processo nos obriga a uma despesa relativamente grande?

Tito Representa na Europa o Papel de Singman Ri

Os anos americanos foram obrigados a descobrir o jogo em relação a seu infame papel de agente do imperialismo — A crise econômica e as crescentes possibilidades de insurreição camponesa cada vez mais preocupa os financiadores do Judas de Belgrado

(De Vittorio Vidali, redator de «L'Unità», de Roma)

A clique titista, na sua função de agente do imperialismo anglo-americano, só tem tido dificuldades aos seus próprios. Falhou como última reserva do imperialismo. E hoje é mais claro do que nunca, para todos, que a resolução do Bureau de Informações de junho de 1948, sobre a si-

tução interna do Partido comunista jugoslavo, não foi resultado de um equívoco ou de um malentendido, como quiseram fazer crer os titistas. Nem se tratava de «divergência de princípios». A resolução representava, ao contrário, o primeiro passo para desmascarar a clique de Belgrado como um grupo de espíões sem princípios, que se apossara do poder e se propunha a liquidar o regime democrático popular para instaurar um estado policial, anti-comunista, de tipo fascista.

Aquela histórica Resolução, de surpreendente atualidade, já denunciava que o caminho tomado por Tito era o caminho da traição: abria aos interesses nacionais do povo jugoslavo, da submissão total do país aos imperialistas e à sua política de agressão. Era o caminho da transformação da Jugoslávia em uma praça de armas americana contra a União Soviética e os países das novas democracias, contra os povos eslavos.

MENTIRAS E ENGANOS

E onde está a construção do socialismo sem a URSS, contra a URSS, com o auxílio «desinteressado e generoso» dos capitalistas de Washington e Londres? E o plano quinquenal que deveria ser realizado em quatro anos para mostrar como na Jugoslávia se trabalhava melhor e mais depressa do que na União Soviética? E a função da Jugoslávia de Tito, «separada» da URSS, como terceira força independente, para impedir uma nova guerra? Mentiras, fracassos e enganos em que a clique tem vivido nestes trinta meses.

Em novembro Tito foi obrigado a tirar a última fantasia e mostrar-se nu também diante do seu povo.

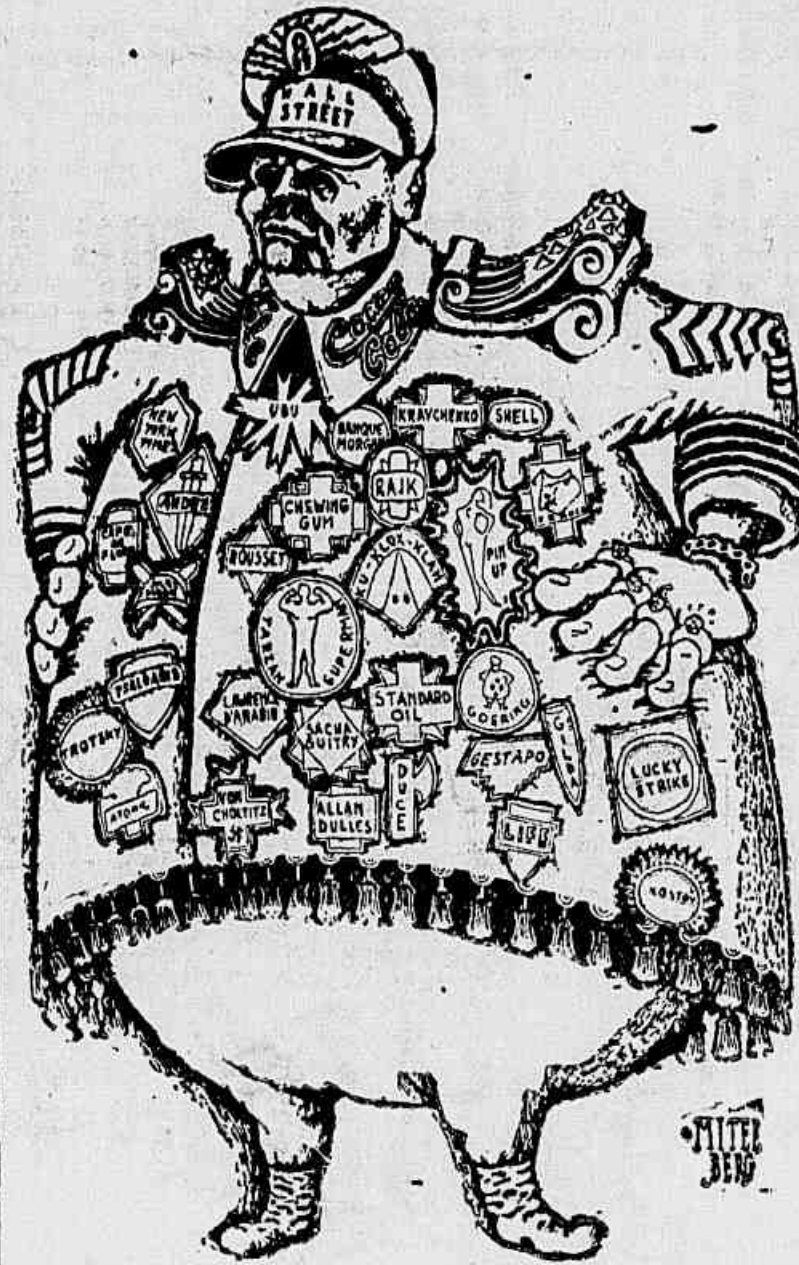
Na recente reunião da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado americano, na qual o Sr. Acheson expôs o triste fim da última ofensiva de Mac Arthur, insistiu-se particularmente «sobre a perigosa situação existente na Jugoslávia». Também antes da agressão norte-americana na Coreia, Mac Arthur havia insistido na «perigosa situação existente na Coreia do Sul», a fim de que parasse a opinião pública para um apoio às provocações de governo anti-popular e fascista de Singman Ri.

Desde o primeiro momento da agressão na Coreia nós temos denunciado as provocações da clique de Belgrado nas fronteiras das nações de democracia popular, especialmente na Albânia e na Bulgária, como preparativos de uma agressão de tipo americano para desencadear a guerra na Europa.

Truman define muito bem o papel da Jugoslávia de Tito num de seus recentes discursos ao dizer: «Se não ajudarmos o marechal Tito sem perda de tempo ele não poderá controlar os elementos subversivos do país e assim será prejudicada a possibilidade de resistência das forças militares jugoslavas em face de um ataque da URSS». Truman acrescenta que os Es-

tados Unidos têm interesses estratégicos e políticos naquele setor» e que Tito «possui a mais robusta força mi-

O próprio Tito, falando sobre suas dificuldades econômicas, além de aludir à sua «postura seca» é obrigado a se



lutar na Europa, depois da União Soviética, contra a agressão comunista.»

Hoje Truman e Acheson indicam claramente tais coisas, enquanto antes as ocultavam, para não «comprometer» seu agente, mantendo tanto quanto possível de pé sua reputação. Dizia a respeito o «Times» de Londres: «O titismo continuará sendo uma força apenas enquanto Tito puder afirmar que é comunista.»

Os comentaristas a serviço de Wall Street, Haas e Lengyel elogiam a aliança de Tito com o campo da reação e da guerra, considerando que o custo de 9 divisões francesas poderá ser empregado na Jugoslávia para manter 20 divisões.

Calculam com espírito mercantil muito atilado, os imperialistas, o preço da carne de canhão jugoslava, comparando-a com a similar francesa. Enganam-se porém esses senhores quando pensam que o povo jugoslavo se prestará ao papel de capangas dos americanos numa guerra de agressão.

Em novembro último Tito recebeu muitos auxílios americanos, ingleses, franceses e italianos, sob o pretexto de que a Jugoslávia havia sofrido serias consequências de uma seca. Uma seca bem original, que não atingiu nenhum dos países vizinhos. O que realmente se passa é que os camponeses jugoslavos não concordam com o regime de fome a que estão submetidos pela preparação guerreira desse serviço dos americanos que é Tito. Além disso o povo jugoslavo não ignora que Tito esbanja dinheiro em verdadeiros festins e que a roubalheira de sua camarilha, é cada vez mais desenfreada.

EDITORIAL

Vargas igual a Dutra

Antes mesmo da posse de Getúlio Vargas, os patriotas fludidos que lhe deram seu voto já podem ver a espécie de governo que vem por aí. Vargas começou, na campanha eleitoral, dando seu apoio à guerra de rapina de Truman na Coreia. Assim definiu desde logo a sua política externa como sendo de submissão ao imperialismo ianque. As demarques do seu ministro do Exterior, João Neves, junto ao embaixador de Truman e ao quisling Raul Fernandes, em função da conferência dos chanceleres convocada por Washington, não deixaram mais nenhuma dúvida sobre o assunto. Ficou claro para todo o mundo que o governo de Vargas, como o de Dutra, não será mais que um comitê administrativo dos negócios norte-americanos no Brasil. «Os Estados Unidos têm em Vargas um fiel aliado», disse explicitamente o gangster Hershell Johnson. Esse aliado se prepara agora para ir a uma conferência cujo objetivo, confessado pelos imperialistas nazi-ianques, é tomar de assalto as riquezas naturais do Brasil e arremeter a nossa juventude para o matadouro de uma nova guerra mundial.

Com a sua visita de ontem ao Catete, Getúlio Vargas selou a infame «continuidade» de governo imposta pelos nossos inimigos norte-americanos. Como dizia um jornal queremista, a «Folha Carioca», «importantes assuntos da política interna e externa exigem uma entrosagem entre o governo que assume e o que termina». Que significa isto? É que vai continuar a mesma situação, e que a Dutra sucede um outro Dutra, isto apesar das promessas demagógicas do tirano do Estado Novo. É a entrosagem dos tubarões, dos exploradores do povo, dos negociatas, dos lacaios do imperialismo americano, que se rezeiram no governo. Sai uma camarilha das classes dominantes e entra outra, mas para o povo permanece tudo a mesma coisa. Isto se reflete até fisicamente, na fotografia dos dois ditadores, sorridentes, entendendo-se às mil maravilhas sob os auspícios de Truman, tripudiando sobre os anseios de libertação das amplas massas populares.

Na campanha eleitoral, Getúlio Vargas explorou o sentimento anti-imperialista de nosso povo, dizendo que fora derubado a 29 de outubro pelo Departamento de Estado, através do embaixador Berle. Mas hoje quem é indicado para chefiar a missão norte-americana que vem assistir à sua posse? Nada menos que o homem da Standard Oil, o magnata Nelson Rockefeller, do qual Berle é um mero agente e subordinado. Isto mostra a confiança que os capatazes ianques depositam no novo governo, e a certeza que têm de encontrar aqui todas as facilidades que Dutra concedeu para a entrega do petróleo, do manganês, das areias monaziticas e outros materiais estratégicos, que só não foram efetivamente entregues devido a heroicas jornadas de luta anti-imperialista do nosso povo.

No seu encontro com Dutra, Vargas selou de fato a continuidade e o prolongamento de uma política de traição nacional de opressão e de fome, cujas trágicas consequências apenas começamos a sentir. Só o reforçamento da luta patriótica das grandes massas populares por paz, pão, terra e liberdade, para impedir o aniquilamento físico de nossa população pela fome e o seu sacrifício numa nova guerra mundial, poderá impedir que se consumem os desígnios imperialistas de qualis Getúlio Vargas é agora, abertamente, o porta-bandeira.

★ OS EMISSÁRIOS DE TRUMAN

Como mensageiro de «boa vontade» na posse do sr. Getúlio Vargas, o governo de Truman vai mandar uma belonave, o couraçado «Albany», cuja chegada a esta capital está marcada para o próximo dia 29.

Sabemos o que são esses cruzeiros dos ianques em águas do continente, que eles consideram águas norte-americanas, e nas capitais da América Latina, que para eles são simples aldeias do «quintal». Aqui desembarcam os

TOPICOS

brutamente à procura de prazeres fáceis e de ocasiões para demonstrarem as suas habilidades de «super-homens». Brigas, bebedeiras, conquistas de «nativas» e ultrajes aos brios do povo, eis para o que são adestrados, como verdadeiras tropas de ocupação.

Os cariocas devem se recordar o que aconteceu não há muito tempo em Havana, onde os fuzileiros navais de

Truman conspurcaram de maneira mais ignóbil a estatua do herói nacional Martí.

O povo cubano, indignado, saiu à caça dos miseráveis e expulsou-os do país. Devemos, também, dar aos emissários de Truman uma recepção à altura do nosso patriotismo, cuja presença em nosso solo é um insulto e um atentado contra a soberania nacional.

Que nome dará Vargas à sua democracia?

Está aí o sr. Lourival Fontes, ex-diretor do DIP, para batizá-la...

Mas há um fator com que o sr. Getúlio Vargas não conta, embora encha constantemente a boca do seu nome: o POVO. Ou melhor, o sr. Vargas conta mal com ele.

Os que viverem, verão. Não precisa viver tempo.

No último número de «Problemas» há esta afirmação de Mão Tsé Tung:

«Os imperialistas e reacionários estão para desaparecer. Eles se encontram em estado de pânico e por fora aparentam estar fortes, mas estão fracos por dentro».

É conveniente não esquecer que esse homem não costuma dizer as coisas em vão.



lio Vargas dava assim uma amostra da «renovação» que prometeu para o seu governo.

Diz-se que em frente à residência em que se encontravam Góis e Getúlio, na Sevea, o «tenente» Gregório se aproximou em determinado momento dos jornalistas e foi dizendo, naturalmente de mão à cintura:

— Quem não for da polícia que se retire...

Sim., quem não for da polícia terá de enfrentar os gregórios da «democracia» prometida pelo sr. Vargas.

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».

O sr. Dutra chamou ao seu próprio governo de «democracia restaurada».



(Resumo do noticiário telegráfico das agências I. P., INS e Telepress).

POSIÇÃO PATRIÓTICA

Quando Eisenhower esteve em Londres, o Partido Comunista Inglês divulgou uma nota declarando que o único objetivo daquele embaixador da guerra é arrastar a Grã Bretanha a um terceiro conflito mundial programado pelos imperialistas americanos. A nota termina dizendo: «Nenhum soldado inglês para os planos agressivos dos E.E.U.U. Não permitiremos a remilitarização da Alemanha ocidental. Inicial negociações imediatas com a URSS!»

FRENTE AMERICANA

Com relação à crise da política externa dos E.E. Unidos, a imprensa americana critica cada vez mais abertamente o programa bélico de Truman. O «Chicago Tribune» diz que a última mensagem de Truman ao Congresso é de «uma desfeite de grande envergadura».

CONTRA A GUERRA

Os partidários da paz na Holanda enviaram a Eisenhower, durante a sua permanência naquele país, veemente telegrama protestando contra a remilitarização da Alemanha ocidental. Contra isto foram realizadas em numerosas empresas de Amsterdã greves parciais e gerais.

SITUAÇÃO TENSE

Truman enviou, diante da confusão e divergências tornadas públicas entre os dirigentes americanos, uma ordem aos altos funcionários federais e chefes militares, inclusive a Mac Arthur, proibindo toda e qualquer declaração pública.

EISENHOWER RECLAMA

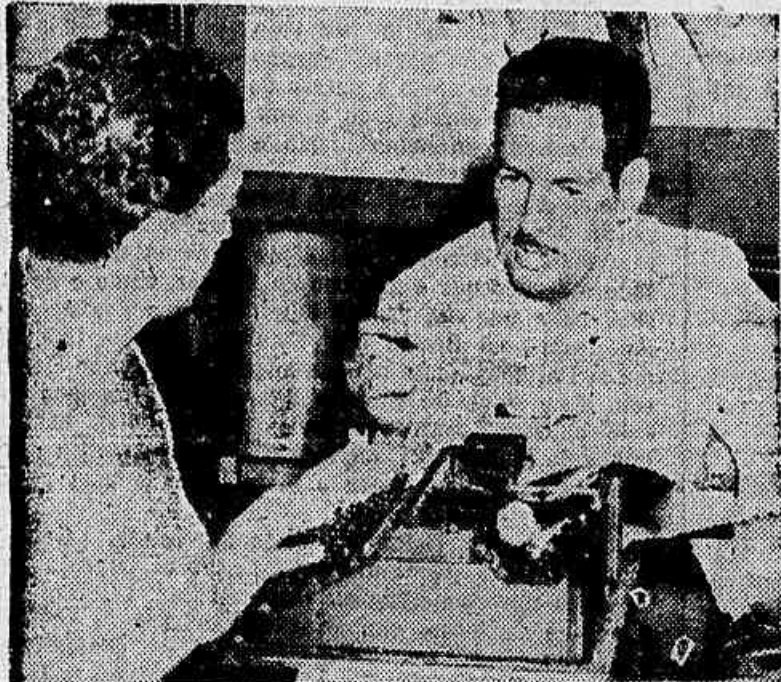
Diante da resistência que vem encontrando, Eisenhower acaba de fazer um apelo a alguns dirigentes da Alemanha ocidental para que colocassem o país ao lado «do ocidente».

ESTRILHO DE «QUISLING»

O governo de Paris publicou uma declaração dizendo que as manifestações do povo francês contra Eisenhower eram um «escândalo intolerável».

Mas as manifestações continuam.

Abandonada Pelo D. N. E. R. A Rêde Rodoviária do Brasil Central



motorista João Candido de Oliveira quando falava ao nosso redator

Marcham Sobre Taegu As Forças Libertadoras

Já tomada pelos soldados populares uma localidade a 50 quilômetros daquela importante praça — Os ianques na iminência de perderem os únicos portos por onde podiam escapular

PARIS, 23. (IP) — Telegrafas da Coreia Informam que poderosas unidades do Exército Popular, tendo consolidado a brecha na frente americana, marcham rapidamente na direção de Taegu. Já foi liberada uma localidade a 50 quilômetros apenas da ex-capital provisória do governo fantoche de Singman Ri.

O comunicado do alto comando do Exército Popular da Coreia confirma a existência de uma grande rutura na frente americana. Ao mesmo

tempo noticia-se que unidades populares, as quais não se sabe se são de guerrilheiros ou de soldados do Exército regular, estão operando na zona de Andong, a menos de 48 quilômetros de Waejwan, onde os ianques estão sofrendo grandes perdas.

A libertação de Taegu significaria o encerramento de todas as tropas de Mac Arthur, as quais ficariam sem poder usar os únicos portos de que ainda dispõe, Pohang e Pusan.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Garantir a posse da Chapa...

(Conclusão da 1.ª pag.)
copiada dos métodos de representação dos Estados Unidos.

Mobilização dos trabalhadores

Declarou-nos ainda o dirigente da C.T.B.:

— Essa sentença para ser cumprida necessita a maior mobilização possível dos trabalhadores, principalmente os da Light. A posse de Elizeu deve marcar uma nova ofensiva, desta vez mais organizada, contra o atestado de ideologia e por eleições sindicais livres. Os trabalhadores do Brasil devem prestigiar, com todas as suas forças, a vitória dos empregados da Carris, procurando empurrar as diretórias vitoriosas que estão dependendo da vontade arbitrária do Ministro do Trabalho e as eleições que estão por se realizar, como a dos jornalistas, marceneiros, metalúrgicos, hoteleiros e outros, devem trilhar pelo caminho da Carris.

Orientação justa da CTB —

— Consideramos a vitória de Elizeu Alves de Oliveira e sua chapa — prosseguiu Roberto Morena — como um triunfo da orientação justa da CTB, que

Para Todos

Direção de
A L V A R O
M O R E Y R A

Quase intransitável a importantíssima via que liga Rio de Janeiro, São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso — A tragédia da ponte do Rio dos Bois — Passeata de protesto contra os descalabros administrativos do D. N. E. R. realizada pelos motoristas de Uberlândia

E' lamentável o estado em que se encontram as estradas e pontes da rede rodoviária do Brasil Central, fruto tão somente do descaso do Departamento N. de Estrada de Rodagem. A importantíssima via que liga Rio de Janeiro, São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso está praticamente intransitável: toda esburacada e com suas pontes destruídas ou em estado de insegurança. O pior trecho, porém, é o que fica compreendido entre as cidades de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e Itubiera, que serve de divisa entre os Estados de Minas e Goiás, cobrindo uma extensão de 150 quilômetros.

VERDADEIRAS LAGOAS

Há vários anos que as máquinas e turmas da conservação do DNER não passam por esse trecho. Terreno arenoso, o ininterrupto transito de veículos foi abrindo grandes sulcos que os frequentes aguaceiros desabados sobre aquela região transformam em verdadeiras lagoas. E tal é o seu estado que esse percurso, que antigamente era feito em horas, está atualmente sendo coberto em vários dias. Por isso, o comércio entre essas duas cidades tem sofrido graves prejuízos.

SACRIFICADOS PELO D. N. E. R.

Entretanto, o mais grave é, sem dúvida, o estado em que se encontram as pontes em todas as estradas do Brasil Central. Há poucos dias atrás esse descaso criminoso do DNER, ocasionou a tragédia na ponte do Rio dos Bois, na qual perderam a vida dois motoristas e só não morreram mais oito pessoas por obra da sorte.

A ponte era construída totalmente de madeira e há longo tempo não sofria nenhum reparo, e não por falta de reclamações. Somente a Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia, em face das frequentes reclamações de seus associados, enviou às autoridades federais, estaduais e municipais mais de 50 ofícios, solicitando a sua substituição por uma outra de concreto. E foi por força dessas solicitações que o governo enviou ao local, dia 9 de Dezembro passado, uma comissão de técnicos, tendo a mesma criminosamente concluído que a ponte estava perfeita e seus alicerces

aguentariam ainda mais 2 anos necessitando, apenas, pequenos reparos.

No dia 12 do mesmo mês um caminhão guiado pelo chofer Joaquim Grismer transportou uma carrada de cascalho para um aterro que estava sendo feito na ponte. Quando, porém, a vistoria havia transportado um pouco mais da metade da mesma os alicerces cederam, ruído fracorosamente. O caminhão e todas as pessoas que se encontravam na ponte, foram precipitados nas águas do Rio dos Bois, somente escapando com vida os motoristas, Joaquim

Grismer e Antonio Pessoa.

Como essa, outras pontes estão ameaçando a vida de motoristas e passageiros dos veículos que por ela transitam. Podemos citar a de Afonso Pena, sobre o rio Paranaíba, ligando os Estados de Minas e Goiás, construída há mais de 25 anos e que até agora não mereceu nenhum reparo; a do rio Meia Ponte, que deveria ser construída de concreto conforme a verba de 2 milhões de cruzeiros que lhe foi destinada mas que no entanto foi quase totalmente feita de madeira, sendo de concreto somente os seus pilares; e a ponte do rio Verdão que se encontra totalmente destruída, isolando dessa maneira o Sudoeste Goiano de Mato Grosso.

PASSEATA DE PROTESTO

E o descabro administrativo do DNER não fica somente aí. Vai mais longe. As máquinas destinadas ao serviço de conservação e aberturas de novas estradas são emprestadas a particulares, assim como os profissionais que nelas trabalham, correndo ainda boatos entre os motoristas de Uberlândia de que os engenheiros

do Departamento haviam instalado uma olaria na localidade de nome Araporan e uma serraria em Centralina, em cujos serviços estariam empregando o pessoal do DNER.

E foi revoltados contra isso, que os motoristas realizaram uma passeata em Uberlândia. Mais de quarenta carros desfilaram pela cidade no dia 17 de Dezembro, levando cartazes de protestos contra as irregularidades administrativas e exigindo o imediato concerto das rodovias. Em frente a sede do DNER local, os manifestantes, em numero superior a 200, se concentraram, exigindo a presença do chefe do Departamento. Como este não estivesse foram atendidos por seu substituto, que prometeu tomar as devidas providencias.

RECORREU A POLICIA

Com a chegada do engenheiro-chefe e este a par do ocorrido, o que fez foi apelar para o delegado de policia, exigindo a prisão do sr. Waldemar Silva, presidente da Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia, que havia comandado a passeata. A violência só não foi consumada devido a pronta solidariedade de todos os profissionais, que se dirigiram a Delegacia para protestar contra a prisão daquele dirigente.

Todas essas informações nos foram prestadas pelo motorista João Candido Pereira, tesoureiro da A.P.C.V.R.U. que se encontra atualmente nesta Capital, a quem em visita nossa redação relatou os fatos acima expostos.

A Imprensa...

(Conclusão da pag. 1)

de papel, dependendo do que possa aparecer na praça. Situação que, entretanto, esperamos seja brevemente sanada — com o auxilio dos próprios litores, que já vêm atendendo com entusiasmo aos primeiros apelos da campanha dos dez milhões em todo o país, para a imprensa do povo.

Desentendimento Anglo - Americano

(Conclusão da 1.ª Pag.)

Churchill, lider de oposição conservadora, pediu que «se tenham constantemente presentes os graves perigos que todos correríamos no caso de que se produzissem divergências graves nas Nações Unidas entre nossa politica e a dos Estados Unidos, por causa das manobras que evidentemente vão a favor da União Soviética.»

Então varios deputados trabalhista gritaram: «Não nos vamos deixar arrastar á guerra!»

Attlee replicou a Churchill que o governo de Sua Majestade compreendia «a maxima importancia» de manter a unidade entre as nações da Comunidade Britânica e os Estados Unidos, «e estar alerta contra os intentos de dividir-nos. Mas, ao mesmo tempo, não devemos nunca abandonar sem a devida consideração qualquer esperança que poderá ter uma solução pacifica, na qual todo mun-

do esteja interessado.»

Um deputado trabalhista disse á Camara dos Comuns que não há nada de mais nas reclamações da China Popular a respeito de Formosa, sua aspiração a um assento no Conselho de Segurança, que «possa justificar que nós continuemos as hostilidades.»

O GOVERNO TRUMAN REJEITA

LAKE SUCCESS, Nova York 23 (INS) — O chefe da delegação dos EE. UU., Warren Austin, rejeitou a proposta da China Popular para que se realizasse uma reunião de 7 potencias com o objetivo de pôr fim á guerra na Coreia, qualificando tal proposta de «um esforço evidente por dividir-nos»

Austin criticou ainda fortemente o delegado da India, Sir Benegal Rau, bem como, Fawzi Bey, do Egipto e Sir Gladwyn Jebb, da Gran Bretanha, todos simpatizantes da proposta indú.

COMENTARIO DA IMPRENSA

LONDRES, 23 (INS) — A nota da China Popular, revelando estar disposta a discutir uma trégua temporaria na Coreia, foi interpretada pelos matutinos como representando uma «ameaça potencial á unidade entre os governos da Inglaterra e EE. UU.»

O «Daily Telegraph» salienta num editorial que «tal proposta facilita o adiamento e ameaça se transformar numa divisão muito perigosa e desagradavel entre as nações unidas.»

DIVIDIDOS OS GOVERNOS

LONDRES, 23 (INS) — O Gabinete britânico reuniu-se em sessão especial, hoje, com o Primeiro Ministro Attlee, e discutiu o curso de ação a seguir em vista das ultimas propostas da China para sus-

pendar as hostilidades na Coreia, que os Estados Unidos qualificaram de inaceitáveis.

Em fontes de Whitehall, se predisse que Sir Gladwyn Jebb, delegado britânico nas Nações Unidas, receberá instrução de não aceitar nenhuma recusa categorica da oferta chinesa e que deve fazer pressão para que se efetue uma investigação total.

A Grã Bretanha insiste em que não deve haver ação precipitada em Lake Success.

A atitude britânica continua sendo a de que se deve explorar plenamente tudo o que possa ser capaz de evitar uma guerra geral com a China.

O dilema pontico do gabinete é agudo devido ao presente sentimento dos Estados Unidos e a crescente possibilidade de uma dissensão nas Nações Unidas. Mas, a maioria dos membros estima que é essencial que se façam todas as demarches possíveis em torno á disposição da China chegar a um acordo aceitável para as Nações Unidas. O Secretario do Exterior Ernst Bevin, não pôde assistir á sessão de hoje do Gabinete, por estar com gripe. O sub-secretario, Kenneth Young, representou-o.

O «News Chronicle», de Londres, publicou a noticia da nota chinesa com este titulo: «A China divide a Inglaterra e os Estados Unidos.»

TAMBEM A FRANÇA E A BELGICA

PARIS, 23 (IP) — Portavozes do governo francês declararam que a proposta da China Popular sobre a paz na Coreia e o Extremo Oriente «vale a pena ser estudada.» Noticias de Bruxelas indicam também que o governo belga é favoravel a negociações com a China Popular, apesar da pressão contraria dos Estados Unidos.

LEIA

“PROBLEMAS”

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200,00, Mensal Cr\$ 100,00

MARAVISTA. — Perto da mais linda praia do Estado do Rio

Condução gratis para os pretendentes

Tratar com o sr. PIRES, Rua Andradas,

119 Sob. — Telefone: 43-7279

7 ás 21 horas

Aumentos Para os Marítimos Não Inferiores a 1.000 Cruzeiros

Oportunas declarações do presidente da União dos Servidores do Loide acerca da campanha reivindicatória que ora se inicia — Cerrar fileiras dentro dos Sindicatos e abrir as portas da Federação à massa — Comissões em todos os locais de trabalho — A U. S. L. à frente da luta

Voltam os trabalhadores do mar, de todas as categorias e empresas de navegação, a pleitear aumento de salários. Grande numero de Sindicatos de marítimos já realizaram assembleias para tratar do assunto e a Federação, ainda em mãos ao pelego Laranjeiras, procura se apropriar do movimento e fecha-lo entre as quatro paredes de sua sede. Esse o motivo que levou a nossa reportagem a procurar ouvir o presidente da União dos Servidores do Loide, Sr. Xenophanes Carrera, cujas declarações passamos a reproduzir.

Explicou de início esse dirigente marítimo, que a campanha nascera da necessidade imperiosa em que se encontram os trabalhadores do mar de procurar uma saída, ainda que de paliativo, para a situação aflitiva em que se encontram, percebendo salários totalmente insuficientes e, frequentemente pagos com atraso em várias empresas. A iniciativa do levantamento da questão partira dos

empregados de escritório de empresas de navegação, que requereram em seu Sindicato uma assembleia para discutir o assunto, e com isso provocando da parte do Conselho da Federação um pronunciamento a respeito.

FORÇAR OS SINDICATOS A LIDERAR A LUTA

Referiu-se também, ao fato de que as assembleias até aqui realizadas nos Sindicatos têm sido restritas aos associados e, acrescentou:

— A campanha por aumento de salários envolve e diz respeito às necessidades dos sindicalizados e não sindicalizados. Assim sendo, o que nos cumpre fazer é exigir que as assembleias sejam amplas, verdadeiras assembleias de massa, e que nelas se coloque as direções sindicais no dever de liderar a luta, a fim de que não venha a acontecer o que aconteceu em 1948, quando a nossa campanha em prol de aumentos

se transformou em propriedade da Federação e negocio particular de Laranjeiras, que não permitiu e nem aceitou sequer, o apoio dos marítimos unidos dentro de seus Sindicatos. A nossa justa luta reivindicatória degenerou assim, numa luta entre o então diretor do Loide e presidente da Comissão de Marinha Mercante, Comandante Amaral Peixoto, que concordava com o aumento na base do aumento concedido ao funcionalismo, e Laranjeiras, que sem apoio algum, queria ver aprovada a sua tabela.

Dessa forma, — frizou, — os prejudicados foram os marítimos, que ganharam, no entanto, experiência a ser utilizada na presente campanha.

ABRIR AS PORTAS DA FEDERAÇÃO

Recordou Xenophanes Carrera a grande e vitoriosa campanha por aumento de salários de 1945, quando varias categorias de marítimos, como os do Loide,

não tinham direito a sindicalização mas possuíam as suas organizações, que eram os Comitês Democráticos.

— Enquanto que em 1948 a luta entre a Federação e a C. M. M. provocou a cisão entre os Sindicatos filiados àquela, a campanha de 1945, que contava com o apoio da massa marítima toda unida dentro de seus Sindicatos e organizações, fortaleceu essa união, abriu as portas de nossa entidade máxima à realização de assembleias que reuniram milhares de trabalhadores do mar e, no decorrer dessa luta nós, os servidores do Loide, reconquistamos o direito de retornar aos Sindicatos de nossas corporações.

Sou por isso de opinião, — continuou — que devemos, cer-

rando fileiras dentro dos nossos Sindicatos, exigir da Federação uma assembleia de massa e, a fim de que a campanha atinja e envolva todos os trabalhadores marítimos, desde os escritórios das empresas até o fundo dos navios em viagem e nos estaleiros. Devem imediatamente ser criadas comissões em todos os locais de trabalho. Esse será o caminho para a vitória.

AUMENTO MINIMO DE 1.000 CRUZEIROS

A nossa pergunta quanto a porcentagem de aumento pleiteado, responde o presidente da União:

— Não existe ainda nenhuma tabela elaborada. A U. S. L. porém, vê como justo aumentos

nunca inferiores a 1.000 cruzeiros e recomenda as Comissões que forem criadas, que levem para o plenário das assembleias sindicais um ponto de vista formado, quanto ao mínimo a ser reivindicado. Levantaremos, também, juntamente com a reivindicação do aumento, a luta pelo pagamento do Abono de Natal e remuneração do período gasto na condução entre Rio e as Ilhas, onde estão localizados os estaleiros e oficinas, e Niterói e esses mesmos locais de trabalho.

Concluiu o nosso entrevistado afirmando que a U. S. L. estará no posto à frente da campanha que se levanta, e conclamando os servidores da empresa a se unirem em torno da sua bandeira e não recuarem até a vitória.

ACONTECEU NA CIDADE

Na esquina da rua Miner-va com Fonseca Teles, depois de ingerir terrível toxico, caiu sem vida a domestica Eunice Elias Vasconcelos, residente



EUNICE, a suicida

à rua do Lavradio 117. Deixou a suicida duas cartas, uma endereçada à policia e a outra a José Esteves Aguiar, contador, casado, residente à rua São Cristóvão 207.

Segundo suas declarações José Esteves, fôra algum tempo amante de Eunice Apaixonada, Eunice sempre sonhara viver um dia em sua companhia, desejo que lhe manifestara por diversas vezes.

Informado de que a tresloucada jovem tivera outras amantes, decidiu abandoná-la, embora ela jurasse se matar, como na verdade o fez, tomando veneno.

Vítima dos punquistas

Quando esperava um ônibus na Praça Mauá, foi punqueado em 11.600 cruzeiros o maquinista da Marinha Mercante José Maria Campos, residente em Angra dos Reis, e hospedado atualmente nesta Capital, à rua Lauro de Araújo, 111, apartamento 303. A ocorrência foi registrada pelo 9.º Distrito Policial.

Choque de veículos

Na avenida Rio Branco chocaram-se o auto-transporte do Departamento de Correios e Telégrafos de chapa 9-07-53 e o carro particular 10-69-57, ficando ambos os veículos bastante danificados. Eram eles dirigidos pelo motorista profissional Silvano Pereira da

Costa e por Antonio Henrique Teixeira. Este ultimo, numa manobra brusca de direção, ao procurar evitar o choque, atirou o seu carro sobre outro automóvel de chapa 4-39-59, dirigido por Carlos da Silva Castro.

Os três motoristas foram presos em flagrante

Morte horrível De um operário

Nenhum respeito tem a Central do Brasil pela vida dos seus passageiros. Viaja-se de qualquer modo, imprensado nos carros super-lotados, ou dependendo nos engates, pois não tendo trens suficientes para atender as necessidades do transporte, a Central ao invés de procurar uma solução, adquirindo novas composições, prefere consentir nessa calamidade, expondo a vida de milhares de suburbanos. Foi em um desses trens superlotados que o operário Antonio Amorim, de 23 anos, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, encontrou a morte em circunstâncias horríveis. Obrigado a chegar cedo ao trabalho, Amorim que reside em longínquo suburbio, agarrou-se a um engate da composição que, procedente de Deodoro, se destinava a D. Pedro II. Ao passar em frente a estação de Mangueira, um balanço do trem, um descuido ou mesmo o cansaço com que Amorim perdesse o equilíbrio e caiu sob as rodas do carro, sendo o seu corpo esmagalhado.

Morte por aborto Criminoso

O diretor do Hospital São Sebastião, solicitou ontem à Policia a remoção do cadáver de Elza da Costa, de 21 anos, solteira, de residência ignorada. Ha oito dias se encontrava ela internada naquele hospital tendo sido para ali enviada do H.P.S. com sintomas de aborto provocado. Não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer. Seu corpo, com guia da policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos

Fernandes Nunes Machado, residente à rua Coelho Neto, 36, compareceu ontem à policia a fim de registrar queixa contra um roubo de que fôra vítima no interior de sua residência. Disse que os ladrões penetrando em sua casa, dali retiraram objetos e dinheiro num valor de 9.500 cruzeiros.

— Apresentou queixa à policia contra furto, a sra. Conceição Ferreira da Fonseca, residente em São Paulo e hospedada nesta Capital, à rua Domingos Ferreira, 29, apartamento 11. Declarou que no momento em que fazia compras na Confeitaria Copacabana, um individuo arrancou-lhe das mãos uma carteira contendo 11.000 cruzeiros

Agredido por um Soldado

Apresentou queixa à Policia o menor Wilson da Costa Rodrigues, residente à rua Capivari, 53, contra uma agressão de que fôra vítima por parte do soldado do Exército de nome Francisco, nas proximidades de sua residência.

Roubo de automovel

Do Tenente-coronel do Exército Francisco Carvalho, foi ontem roubado o carro de chapa particular 13-58.

— Do sr. Horácio Davi Romansinho, residente à rua Pinheiro da Cunha, 102, apartamento 303, foi ontem roubado o carro chapa 35-366. O veiculo se encontrava estacionado em frente ao prédio da sua residência.

Explodiu o fogareiro

Apresentando graves queixas maduras, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, o bancário Manoel Gomes, de 63 anos de idade, casado, residente à rua Nabor de Rego, 679.

Declarou que ao acender um fogareiro de alcool em sua residência, este explodiu matando-o.

DR. PAIM

CLINICA DE NERVOSO

PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685

6º andar — Sala 612

Fone 22-5212

3º, 5º e Sábado

De 9 às 11 horas

Violências Contra Trabalhadores Rurais

Pequenos proprietários de terras na Estrada do Pau da Fome, em Jacarepaguá, narram as perseguições de que estão sendo vítimas por parte dos guardas florestais

Dos diversos distritos de Jacarepaguá, um tem a denominação de «Estrada do Pau da Fome». Denominação, aliás, que está próxima da realidade, pois a verdade é que todos os habitantes daquele distrito, como de um modo geral, todos os da zona rural da Capital da Republica, vivem debaixo de um regime em que a fome os espreita permanentemente. Duríssimas são as suas condições de vida.

Os moradores da «Estrada do Pau da Fome», entretanto, tem que enfrentar não só as remendadas dificuldades oriundas do proprio meio em que vivem, como outras ainda piores. Em toda a zona rural do Distrito Federal os «grileiros» não param de molestar os camponeses. Perseguem-nos de todos os modos imagináveis.

Na «Estrada do Pau da Fome», os perseguidores não são outros senão os guardas do «Serviço Florestal». São cinco os guardas lotados naquela região e vivem a apanhar os posseiros, ou melhor, os proprietários de terras daquele lugar, praticando toda sorte de arbitrariedades, e ao que nos informaram os moradores do lugar tais guardas são os de nomes Custódio de Castro, José Guadiano de Almeida, Marcelino de Castro e Eduardo de Faria, sob o comando do de nome Francisco de tal. Narram os moradores da Estrada do Pau da Fome que no dia imediato ao das eleições, 4 de outubro do ano passado, irromperam os guardas florestais na propriedade do Sr. José Martins e sem mais aquela puzeram abaixo a casa daquele cidadão.

A vítima de tamanha violência, homem simples, e de boa fé, crendo piamente nas autoridades constituídas, foi a policia e com uma carta do Chefe desta, nas mãos, autorizando-o a reerguer a sua

casa, voltou e meteu os pelotões. De novo sua morada foi construída.

No dia 4 ultimo entretanto, os mesmos individuos, reforçados por mais 12 guardas vindos do Jardim Botânico especialmente para esse fim transformaram pela segunda vez, sua casa numa tapera:

AGREDIDA UMA SENHORA

Há cerca de um mês, quando a esposa de José Martins se encontrava em sua roça, no alto de um morro, executando o seu trabalho quotidiano, os guardas apareceram de repente, arrancaram-lhe a foice das mãos e espancaram-na brutalmente. Levaram-na, em seguida, para o 26.º Distrito Policial, na Praça Séca, e ali a indefesa senhora foi acusada como agressora.

Mas não é só. Constantemente passam os guardas pela propriedade da Sra. Elvira Maria de Jesus, sogra do Sr. José Martins, insultando-a ameaçando derribar, também, a sua casa.

Este caso se torna ainda mais grave, porquanto a Sra. Elvira é uma anciã de 75 anos. Nasceu, criou-se, e viveu naquele local, que é sua propriedade.

LEGITIMOS DONOS DA TERRA

Em nome de quem estarão agindo? De seus superiores? Ou de algum «grileiro»? Desconhecemos, por acaso, que existem títulos de propriedade daquelas terras datando desde o ano de 1856? Além

do mais, os marcos de demarcação existentes, de nada valem? A verdade é que os moradores da «Estrada do Pau da Fome» são os legítimos donos das terras onde habitam.

Em nossa redação o Sr. José Martins nos declarou:

— Não queremos nada de ninguém. Só o que é nosso. Não roubamos nada de ninguém. O que nós queremos é que deixem a gente trabalhar em paz, sossegados. Mas, também não estamos dispostos a nos deixar roubar passivamente. Tanto assim que já constituí um advogado para tratar do caso na Justiça. E estou disposto a usar de todos os meios a meu alcance para impedir o roubo de minhas propriedades.

Tito...

Conclusão da pág. 3)

Owen Brewster, senador americano, de volta da Iugoslavia, declarou que a fome poderá levar os camponeses à revolta e que por isso Tito deve ser ajudado. Do contrario «a rebelião dos camponeses será geral e que, vitoriosamente, a Iugoslavia se dirigirá para o lado da União Soviética. Ao mesmo tempo o «New York Herald» proclamava que é urgente ajudar Tito para evitar «graves desordens no seio da população». «Devemos ajudar o governo de Belgrado» — diz por sua vez o diário francês «Le Monde», acrescentando que do contrario «os elementos melhor organizados e mais diretamente apolados poderão tirar proveito dessa situação de crise e dirigir com vantagem a revolta das massas. Esses elementos melhor organizados são os comunistas.»

DR. PAULO CESAR

PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134

— Telefone 6937 —

NITERÓI

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas

MILHARES DE TRABALHADORES ALTAMENTE ESPECIALIZADOS PERCEBENDO SALÁRIOS DE FOME — O HOMEM DOS SETE OFÍCIOS — ANULADA A LEI DE 6 HS.

(1.ª de uma série de duas reportagens de Pinheiro REIS)

O drama do operador-telegrafista começa, via de regra, com seu ingresso em qualquer das escolas «gratuitas» mantidas pelas empresas. Recrutando garotos entre 14 e 17 anos, essas empresas preparam os seus próprios operadores. As escolas

auxiliam as empresas constituindo excelente negócio. Além de preparar empregados altamente especializados, fornecem-lhes mão de obra baratíssima. Tais escolas estão aptas a preparar em menos de um ano um jovem para ser iniciado na prática do

serviço telegráfico e radio-telegráfico. Terminado o curso, o jovem é admitido na empresa executando serviços auxiliares para se ambientar, passando depois de algum tempo a «praticante», com um pequeno aumento, ficando daí para frente

à mercê dos aumentos insignificantes que a corporação vem a obter a rigo ou pressão. No primeiro ano de trabalho, os ensinamentos que lhe foram ministrados gratuitamente já lhe saíram caro, tal é a insignificância dos salários percebidos.

patronais tendentes a anulá-las na prática, muitas delas articuladas através do próprio Ministério do Trabalho, tal como aconteceu com a exigência absurda da assiduidade 100%, referendada pelo ministro do trabalho. E assim foi a lei de

seis horas. Conquistado aquele benefício, seguiu-se um período de «crises» e «deficits», sofismas de que têm se utilizado largamente os magnatas das ondas hertzianas a fim de poderem manter, com salários de fome, milhares de trabalhadores

CINQUENTA E DOIS PROJETOS VOTADOS DE CAMBULHADA NA CAMARA

Cinquenta e dois projetos votados de cambulhada na Câmara — Treze créditos suplementares para tapar buracos no orçamento ou cobrir despesas injustificáveis

Sob a direção do udenista José Augusto a Câmara votou ontem, em grosso, 52 projetos. Sete discussões foram encerradas, quase que sem operadores. Dessas matérias, manipuladas em série, treze eram pedidos de créditos especiais, destinados, quase todos, a tapar buracos orça-

mentários, ou então para cobrir despesas perfeitamente injustificáveis, como, por exemplo, o de cem mil cruzeiros, proposto pelo Sr. Aureliano Leite, para a trasladação dos restos mortais do Conde d'Eu de Paris para Petrópolis.

O projeto 676-A, também

aprovado ontem, é de finalidade guerreira. Autoriza o crédito de setenta e cinco milhões de cruzeiros para a aquisição de material bélico. O de n. 596-A abre o crédito de Cr\$ 19.658.635,60 para os latifundiários da famigerada Companhia Mate Laranjeira, dona de vastas extensões territoriais no Paraná e em Mato Grosso.

Também se aprovou a transcrição, nos Anais da Câmara de uma entrevista do ministro quilting Raul Fernandes ao «Diário Carioca» definindo a posição do governo Dutra, de fiel vassalo dos imperialistas americanos.

Um outro, com pedido de urgência e redação final imediatamente dada como pronta, aumenta da classe «K» para a classe «L» extranumerários da União, consultores jurídicos. Tais promoções acarretarão um aumento de um milhão e cem mil cruzeiros no orçamento da República.

Tudo feito em tempo relativamente curto, sem que fosse preciso esgotar a hora regimental...

Salários de fome

Passam-se os anos... Os garotos tornam-se homens, mas os ordenados continuam mais ou menos os mesmos. Casam-se e a situação de salário não muda. Assim é que há nessas empresas pais de família percebendo verdadeiros salários de fome.

O «praticante» que se tornou em operador completo, passou, também, a ter uma série de novas atividades. Seu trabalho passa a exigir enorme dispêndio de energia e imensas são as suas responsabilidades. A simples troca de um algarismo ou letra pode ter consequências gravíssimas. O operador-telegrafista é, sem exagero, o homem dos sete ofícios e das oito necessidades, de que nos fala o rifão popular. Fica horas a fio preso a um fone com a atenção inteiramente concentrada no serviço, recebendo ininterruptamente dezenas de telegramas, ou diante do ondulator (fita) traduzindo os intrincados sinais de Morse. Além de ditilógrafo, o telegrafista ou radio-telegrafista é obrigado a conhecer diversas modalidades de transmissão: automática, manual e teletipo, bem como ter conhecimentos de inglês, francês, etc.

A Lei de seis horas

A lei de seis horas para os telegrafistas e radio-telegrafistas, cujo espírito era proporcionar-lhes um repouso mais prolongado, dado à natureza fatigante do seu trabalho, foi sem dúvida uma grande conquista da corporação. Mas quaisquer conquistas dos trabalhadores são seguidas sempre de medidas

JOSE GOMES

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

ANTONIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL

Projetos — Construções — Reformas

Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º andar

Alcoolizado, assassinou o Companheiro de Trabalho

Trágico resultado de uma farra — Briga entre dois «garis» — Na ladeira dos Tabajaras a sangrenta ocorrência — Fugiu o criminoso.

Alvino de Almeida, casado, de 31 anos, e Achilles José dos Santos, de 32 anos, casado, ambos garis da Prefeitura, e moradores na rua Euclides da Rocha, 51 e 48 respectivamente, ontem receberam o pagamento.

O que ganham não é grande coisa, mingaço salário de lixeiro, pouco ou mais de 1.500 cruzeiros. Era de se esperar que fossem para casa, acertar com as suas esposas o pagamento das dívidas no armazém, algum dinheiro pedido emprestado, o aluguel que sempre atrazava. Mas Alvino e Achilles foram bebericar primeiro num botiquim da Ladeira dos Tabajaras. Iniciaram amigos, as palestras eram fraternais e giravam em torno de assuntos ligados à vida apertada que levam, conversa, enfim, de velhos conhecidos.

A BRIGA

Um trago, depois outro. Muitas vezes viraram os cálices de cachaça. Alvino já nem se aguentava de pé,

cambaleava. Seu companheiro não era o mesmo, tornara-se grosseiro. As palavras mais pornográficas, jorravam-lhe da boca. Daí nasceu o incidente, a princípio uma discussão e depois a briga. Populares intervieram e apartaram os dois homens que tomaram rumos diversos, afastando-se do local. Mas levaram consigo o odio subitâneo da rixa, a lembrança da luta interrompida. O alcool na cabeça roubava-lhes o sentido real das coisas. Ambos retornaram ao botiquim quase ao mesmo tempo, procura de uma desforra.

O CRIME

A cena foi rápida, inevitável. Achilles deparando-se com o seu companheiro não conversou, não discutiu. Contra ele investiu, como um doido. Rolaram pelo chão, esmurram-se. E quando alguém procurou separá-los, Alvino era cadáver. Achilles cravara um punhal em seu peito, desaparecendo em seguida.

Decepcionou o Julgamento Do Concurso da Prefeitura

Como de costume, a comissão nomeada pelo Prefeito discordou do povo, que é o grande juiz e proclamou vencedoras músicas de carnaval que menos agradavam

Ontem, à tarde, foram divulgadas as músicas vencedoras do concurso patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal. Como já se esperava, o resultado decepcionou a quantos vinham aguardando o desfecho desse concurso oficial.

«Pra seu governo», «Lili e Madalena», nessa ordem foram os sambas vencedores, «Tomara que chova», «Retrato do Velho» e «Zum-Zum» foram as marchas vitoriosas.

Dessas seis classificadas, apenas três realmente mereceram o lugar conquistado. Por ocasião do desfile realizado na noite de ante-ontem, no Teatro João Caetano, foram bastante aplaudidas, evidenciando, assim, estarem perfeitamente identificadas no gosto popular. A Comissão não adotou este critério, no entanto, ao premiar as demais. Pois, o samba «Seu amor ajudou» foi o mais aplaudido da noite, somente caindo em ovação à música quando o vencedor voltou ao microfone para dizer que o repertório não podia ser alterado, motivo

porque não concederia o bis, insistentemente pedido. A esta música, que entrou no concurso à última hora, a comissão não faria favor algum em colocá-la em segundo lugar. O terceiro posto, pela ordem de popularidade, deveria caber a «Sapatão de 60 e», outro sucesso na noite do concurso. Assim, «Pra seu governo», «Senhor me ajude» e «Sapatão do pobre» deveriam ser os três sambas classificados.

Enfim, nada além de um julgamento que não exprimisse a vontade do povo poderia esperar-se da comissão nomeada pelo prefeito. Desde 33 que as apreciações antecipadas contrariam a vontade popular. «O teu cabelo não nega» foi desclassificado pela comissão julgadora, mas foi a música mais cantada no carnaval daquele ano. O mesmo aconteceu com aquela marchinha de Lamartine Babo, cujos primeiros versos, bem assim:

«A vitória há de ser tua... tu, tu, tu, marchinha prosa... há de ser a tua vitória... tu, tu, tu e mais fornos»

E quem não se lembra de «Jardineira», a marchinha de Benedito Lacerda, gravada pelo mesmo Orlando Silva, que foi bigodeado pela comissão de 1.º. Foi o sucesso das ruas e dos salões. No entanto, não contou com as graças da comissão. Mais recente foi o caso de «Não me diga adeus». Este já no reinado do rei sem coroa, que é o Sr. Mendes de Moraes. O esbulho de que foi vítima Luiz Soberano teve repercussão internacional. Aliás, o famoso autor popular tem sido uma vítima constante dessas comissões. Perdeu uma parada imperdível com «Vão me diga adeus» e agora vem de ser desclassificado com «Senhor me ajude».

AS MARCHAS

«Tomara que chova», apesar

das ordens expressas do prefeito, foi a vencedora do concurso das marchas. Vitória justa e merecida, porquanto se trata de uma composição, que já domina o ambiente carnavalesco. Em segundo lugar classificou-se «Retrato do Velho». E, em terceiro, a marchinha «Zum-zum». Positivamente os membros da comissão julgadora, si presentes ao desfile, estiveram de ouvidos tapados pois, «Papa Adão» foi a marcha mais aplaudida, na noite de ante-ontem. Merecia, pelo menos, a terceira classificação.

Enfim, a última palavra não foi dada. E os compositores, bigodeados, poderão aguardar tranquilos o julgamento final. Este sim, terá valor. Será feito pelo povo nas ruas.

Contribua para a Campanha dos 10 Milhões para os JORNAIS DO POVO

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
— (Clínica Geral) —
Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155 9.º and. —
Salas 903 904 — terças quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
Cirurgia e Ginecologia
Araújo Porto Alegre 70
2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sábados das 14.30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim 31 S. 302
Telefone: 52-3315

DR. URANDILO FONSECA
CIRURGIA
Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 14.30 às 18 hs.
Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 S. 302

DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e anoretais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo
Cirurgia geral — Eletroclínica — Médico

Consultas populares
Rua Sete de Setembro, 75 —
Tel. 22-3024 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Atende chamados a domicílio

LEILOEIRO
EUCLYDES

(Relatório Público)
Trédias — Moveis — Terrenos etc. — Escritório e Salão de Verbas à rua da Quintanda, 19 — 1.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º
— and Sala n.º 1.512 —
Telefone: 42-1138

DR. LITELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802
— Trav. do Ouvidor, 32 —
— 3.º andar —
Telefone: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84.
— Sala 603 —
Das 16 às 18 horas
Telefone: 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299. 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — Tel. 42-7189
— As terças, quintas e sextas feiras, das 11.30 às 12.30 e das 17 às 18 hs.
Telefone: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º and.
Das 12 às 18 horas
Telefone: 22-3065

DR. LUIS WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — S. 25
2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados)
Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23-22.º and., S. 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23-22.º and., S. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DENTISTAS

DR. VALDO VAZ
Dentaduras exclusivamente.
R. Uruguiana, 25.º and. —
praa 309

Primeiras Manobras

Vasco e America estarão em ação na tarde de hoje. Completos os vascaínos — Maneco e Dimas as duvidas dos rubros.

Vasco e America estarão hoje em campo para as primeiras manobras de conjunto. Sob o comando de seus preparadores, os crâques amedidos e vascaínos estarão em atividade, cuidando do seu preparo técnico para a peleja decisiva do campeonato a ferir-se domingo próximo, no Estádio do Maracanã. Entre os vascaínos, nenhuma dúvida existe, pois, o único que poderia preocupar — Dejaire — já se encontra em perfeitas condições físicas,

devendo participar da prática desta tarde, formando ala com Maneco. Os demais, que se encontram em repouso, desde a partida contra o Botafogo, estarão também em ação.

O mesmo ambiente de tranquilidade já não existe em relação ao America. Com um plaier ausente — Godofredo — e dois outros contundidos — Maneco e Dimas — os rubros se acham um tanto apreensivos. O primeiro, como da vez anterior, será

substituído por Hilton Viana e os demais deverão ser submetidos na manhã de hoje a rigoroso exame médico, tratando no caso de suas condições permitirem.

Os pupilos de Flavio Costa descerão da Gavea para São

Januario, onde será efetuada a pratica, enquanto que os companheiros de Ranulfo, tal como vem ocorrendo, ensai-

arão pela manhã em Pedada, no campo do River. Depois deste treino, talvez fiquem concentrados.

Sol Bonito Pode Repetir

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A JOQUEIS QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS NO PAIS, DESDE 1.º DE JANEIRO DE 1950) — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 SARGACO	56
2-2 VARDAM	56
3-3 FALCAO	56
4-4 WELCOMB	56
5-5 BORRIFO	56
6-6 NOVICO	56
7-7 CHERIFE	56
8-8 PATIFE	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 SOL BONITO	56
2-2 JACAREI	56
3-3 EXEMPO	56
4-4 RIO VERDE	56
5-5 FOGO BRAVO	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 DON PANTO	56
2-2 JERUQUI	56
3-3 ELAN	56
4-4 ALGARADA	54
5-5 ATTACKER	56
6-6 FLORETE	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 OVILIA	55
2-2 COMTESSE	55
3-3 ODA	55
4-4 OCULTA	55
5-5 RANGON	55
6-6 HILEIA	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 LIPARI	52
2-2 PLEASE	50
3-3 DIOLAN	56
4-4 MIRACULO	56
5-5 IMBU	56
6-6 ITAQUATY	56
7-7 ESTALO	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 IGAY PRINCE	55
2-2 ORELLA	55
3-3 CATIVA	55
4-4 EPIPICIANA	55
5-5 ANCIADINHA	55
6-6 GOLD MARY	55
7-7 CAMAPUAN	55
8-8 CIANGA	55
9-9 RICURA	55
10-10 DALLAS	55
11-11 OSANA	55
12-12 POLA NEGRA	55
13-13 FARAWAY	55
14-14 IVY	55
15-15 ITAVERABA	55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

Desastre com uma Ambulancia

Dirigida pelo motorista Celestino Machado da Costa, morador na rua Cardoso Junior, 340, a ambulancia n. 100 do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, chocou-se violentamente contra o predio 82, da rua Estacio de Sá, onde funciona o açougue Santo Antonio, arrastando a porta e se projetando para o seu interior. O veiculo desenvolvia grande velocidade e uma falha na direção motivou o desastre. Não houve vítimas.

ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Associação Feminina do Distrito Federal pede o comparecimento dos representantes de bairros para uma reunião de grande importancia, hoje, às 18 horas, na sede. (As.) — A Diretoria»

Seja Sócio do M A I P

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Terreno, água, luz, trem eléctrico, ônibus, desde Cr\$ 11.500,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartorio local com o sr. Gilson ou na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel.: 43-7279

DAQUI E DOS ESTADOS

Foi mais uma vez adiada a eleição para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Na ultima reunião, convocada para tal fim, compareceram apenas os eleitores do Sr. Alberto Borgeth, ou seja a fração majoritaria, totalizando 45 votos.

Jair talvez seja incluído na linha do Palmeiras, no domingo vindouro. Lima, Jair,

Aquiles, Canhotinho e Rodrigues é a provavel constituição oficial do ataque.

Noticias chegadas a esta Capital informam que a comissão da F. I. F. A. irá reunir-se breve, devendo tratar da reforma dos seus estatutos.

Liminha, Homero, Rubens e Bibi serão transferidos do Ypiranga para o São Paulo.

Aciram Forte Concorrente ao Handicap Especial

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 CHARAO	56
2-2 CHARUTO	56
3-3 FOGO BELO	56
4-4 TITA	56
5-5 PETEIM	56
6-6 ETINCELLE	54
7-7 NICO	56
8-8 CHEFE	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 FIEL AMIGO	52
2-2 NICO	52
3-3 BORORE	56
4-4 ETON	52
5-5 JALISCO	52
6-6 JACUARAO	56
7-7 BOMBO	56
8-8 CARINHOSO	52
9-9 ASSALTO	58
10-10 ERIN	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 ODON	55
2-2 MONT ROYAL	55
3-3 GUAMEI	55
4-4 BOHEMO	55
5-5 MANGUARITO	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1-1 RIVERA	55
2-2 KEAMOR	55
3-3 ANNE BOLEYN	55
4-4 CHACOTA	55
5-5 DONA SINHA	55
6-6 ELAEGI	55
7-7 GORCONA	57

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO «TORIAS NUNES MACHADO» (SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL) — 2.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

LIBERATO BITTENCOURT FILHO

Comunica a seus amigos, alunos e antigos alunos que reiniciará suas atividades. no corrente ano, no

COLEGIO LUTECIA

nos cursos Ginásial, Clássico e Científico DIURNO E NOTURNO Matrículas abertas RUA 24 DE MAIO, 494

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou — Mainini) — Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º Sala 403. Fone: 42-8880 Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

NOTAS DE TURFE

Chegou ontem de São Paulo o cavalo Torpedo. Veio acompanhado de Coran. Ambos já se encontram aos cuidados de Geraldo Morgado.

Encontram-se sob os cuidados de Burioni os animais Mujique e Caromita, esta de três anos, filha do Coromith em Tita.

Scarlet Orb e Olympus tiveram prova no sabado. O primeiro, montado por Castilho, marcou 140 para a volta fechada muito suave, e o segundo, com Robimba, fez... 1.300 ms. em 86, também sem apurar.

Encontra-se na Gavea, novamente, a tordilha Abafa. Está sob os cuidados de Claudemiro Pereira.

Embarcou para São Paulo, ontem o joquei Emygdio Castilho, que vai montar Magali na corrida de quinta-feira em Cidade Jardim.

Voltará em seguida, pois tem varios compromissos para sabado e domingo.

Adquirida recentemente pelo o Stud Globo, Algariada,

teve o nome trocado para Galathea. No entanto o Jockey Club Brasileiro não aceitará o novo nome.

O matungo Barqueiro, foi comprado por Cr\$ 20.000,00 pelo tratador Newton Figueiredo.

Já foi embarcado para São Vicente, onde continuará sua campanha.

Regressaram ontem para Cordeas os animais Don Antonio, Araci e Viscondessa, pensionistas de Claudemiro Pereira.

Já aguardaram o prometido programa do dia 4 de fevereiro.

Inserito no terceiro pareo de domingo o cavalo Guambi, ao que se supõe, será derreado novamente a brida.

Seu piloto vai ser Emygdio Castilho, que já está apalavrado.

Está o tratador Justo Peres empenhado em auxiliar o Jockey Club de Petropolis.

Para tanto, enviará amanhã para aquela cidade oito pensionistas seus que abrirem os programas de nível entidade.



PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — OLINDA — STAR — COLONIAL — PRIMOR — PARI-SIENSE — HADOCK LOBO — MASCOE — ASTORIA — «O falso detetive», com Colé, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — CARIOCA — FLORIANO — PALACE NITEROI — «Passos na noite», com Dana Andrews, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — ART-PALACIO — SÃO JOSE — RIVOLI — PARATODOS — LEME: «Folias na ópera», com Gino Bechi e Maria Caniglia, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — AMERICA — MEN DE SA' — MARACANA — «Pânico na rua», com Richard Widmark e Paul Douglas, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — ELIZABETH — RIAN — AVENIDA — MADUREIRA —
ODEON NITEROI — «Maldição», com Louis Hayward e Jane Wyatt, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — ROKI — ICARAI — CAPITULO — «Loucuras de amor», com Rosalind Russell e Robert Cummings, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — IRIS — PIRAJA — «Através do furacão», com Broderick Crawford e Ellen Drew, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Caminho do diabo», com Robert Taylor e Paul Raymond, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — FLORESTA — «Ome da juventude», com Elsa Aguiar, Tito Junco, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GLORIA — «Quem tá de ronda», com Sônia Borjas, com Percy Serravallo, às 20,30 e às 22,15 horas.
RECREIO — «Mulé macho stu Anhôr», com Oscarito, Virgínia Laue e Grando Otelo, às 20 e 22 horas.
JARDIM — «Cuba Livre», com Valtier Davila e Mary Lincoln, às 20 e 22 horas.
REGINA — «As mães de Eudico», com Rodolfo Mayer, às 21 horas.
SEERADOR — «Essa mulher e minhas», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

